



Jornal do
PRODUTOR

Informativo COMIVA - Edição nº 122 - Julho / Agosto 2019

**A FORÇA
DA UNIÃO
NO CAMPO**



A Força da União!

04
CONTROLE QUÍMICO DE-
PLANTAS DANINHAS EM PAS-
TAGENS NO PERÍODO DAS
ÁGUAS

07
DEPARTAMENTO COMERCIAL
DE GRÃOS
OPORTUNIDADE DE NEGÓ-
CIOS E ALTERNATIVAS DE
NOVOS CAMINHOS PARA O
SETOR AGRÍCOLA

10
DIRETORIA DA COMIVA
SE REÚNE COM MULHERES
COOPERATIVISTAS E JO-
VENS LIDERANÇAS

Edições Anteriores



#Nossas Redes

 [youtube/comiva](https://www.youtube.com/comiva)

 [@comiva.go](https://www.facebook.com/comiva.go)

 [@comiva.go](https://www.instagram.com/comiva.go)

 (64) 99933-8868



Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia

Praça Deputado José de Assis, nº 11 - Centro,
Mineiros - GO, CEP: 75.830-074, Caixa Postal 25

Fone: (64) 3672-7000
CNPJ: 01.167.501/0001-20 | Insc. Est. 10.015.731-9
E-mail: contato@comiva.com.br
Site: www.comiva.com.br

Diretoria Executiva:

Presidente: Fernando Resende Oliveira
Vice-Presidente: Cássio Teodoro Carrijo
Secretária: Régis Resende Machado

Conselho de Administração:

Alberto de Oliveira Carvalho, Aparecida de
Resende, Ascendino Rodrigues Pereira, Marcos
Antônio Vilela Oliveira, Omixon Carvalho
Rezende, Pedro Audicionor Vilela

Conselho Fiscal Efetivo:

Adauto Resende Moraes, João Adelino de
Souza e Vanessa Vieira de Resende Souza

Suplente:

Alberone José Oliveira Carrijo
Ruiher Machado Pereira
Margareth Santos Borges

Jornalista Responsável:

Maisa Resende
(Reg. Prof. nº 2036-DRT-60)
maisa.resende@comiva.com.br
Departamento de Comunicação -
Comiva: (64) 99933-8868

Fotos:

Maisa Resende | Banco de Imagens

Revisão:

Maisa Resende | Tatiane Moraes

Arte e Diagramação:

Jordano Lopes
Fax Marketing
Mineiros-GO
(64) 99601-7929

Impressão:

Gráfica Mineiros
Tiragem: 1.500 exemplares



A COMIVA vêm trabalhando para atender as necessidades de seus cooperados com soluções integradas e inovadoras

Nos últimos anos, os produtores brasileiros têm convivido com o aparecimento de pragas e doenças com alto potencial de danos econômicos. Isso se deve principalmente ao fato da intensificação dos cultivos e o aumento da área plantada no país, com períodos cada vez menores de ausência de lavouras nas propriedades, principalmente nas regiões com o uso de irrigação.

Nas áreas de pastagens, a causa do aparecimento de plantas invasoras se deve principalmente às medidas inadequadas de manejo das plantas forrageiras, como superlotação, pastejo ou roçadas impróprias, quanto ao número de cortes ou a época de controle das invasoras, empobrecimento do solo tanto quimicamente, como fisicamente (compactação), deficiência ou excesso de água, e cultivo de plantas forrageiras não adaptadas às condições ambientais. Frente a este problema são utilizados diferentes métodos, visando mitigar os danos causados por estas moléstias e facilitar seu controle,

tendo destaque entre eles o emprego do vazio sanitário, já instaurado para alguns cultivos.

Diante destes acontecimentos, a COMIVA juntamente com suas empresas parceiras, vêm trabalhando para atender as necessidades de seus cooperados com soluções integradas e inovadoras, contribuindo para que eles produzam mais e melhor. Nesta edição daremos destaque às prestações de serviço da COMIVA, tanto da área pecuária, como da agrícola, comercialização de grãos, insumos e assistência técnica. Várias ações estão sendo implementadas nas diversas áreas de atuação, com o objetivo de fortalecer o agronegócio de nossa região. A intenção da Cooperativa é levar sempre a melhor informação, com credibilidade aos seus cooperados e clientes de Mineiros e região.

Uma boa leitura para todos e fique à vontade para nos enviar dúvidas e sugestões. Até a próxima edição!



CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS EM PASTAGENS NO PERÍODO DAS ÁGUAS

O período das águas é caracterizado pelo constante regime pluviométrico, altas temperaturas e longos fotoperíodos. Momento favorável ao plantio ou manutenção de forrageiras para consumo animal, porém propício também ao desenvolvimento de plantas invasoras na pastagem, sendo esse, um fator que afeta diretamente a taxa de lotação e conseqüentemente o ganho de arrobas por hectare.

A causa do aparecimento de plantas invasoras em pastagens se deve principalmente às medidas inadequadas de manejo das plantas forrageiras, como superlotação, pastejo ou roçadas impróprias, quanto ao número de cortes ou à época de controle das invasoras, empobrecimento do solo tanto quimicamente (deficiência de N, P, K, Ca, Mg, S e outros) como fisicamente (compactação), deficiência ou excesso de água, e cultivo de plantas forrageiras não adaptadas às condições ambientais. De maneira prática, pode-se caracterizar uma pastagem degradada pela presença de plantas invasoras (plantas indicadoras), uma vez que, ao se instalarem em determinado local, encontram as condições que lhe permitem crescer e multiplicar-se. É o caso das guanxumas ou vassouras (*Sida spp.*) indicadora de solo compactado, do sapé (*Imperata brasiliensis*) que indica acidez do solo, e da samambaia (*Pteridium aquilinum*) que indi-

ca altos teores de alumínio tóxico no solo, comumente na região do cerrado também encontramos espécies como o fedegoso (*Cassia occidentalis L.*), assa-peixe roxo (*Vernonia westiniana*), cambará branco (*Lantana camara*) também chamado de cambarazinho ou casadinha, entre outras invasoras.

O uso de herbicidas para limpeza de pastagens poderá ser feito em área total ou de forma localizada conforme a porcentagem de infestação, geralmente acima de 40% de infestação recomenda-se a aplicação em área total, abaixo de 40% recomenda-se aplicação localizada. Se as plantas invasoras apresentarem um porte muito elevado, recomenda-se fazer uma roçada antes da aplicação e esperar que os rebrotes formem uma boa área foliar para então aplicar o herbicida. Quando as plantas forem resistentes às aplicações foliares, recomenda-se a aplicação no toco ou basal.

A COMIVA possui uma linha completa de herbicidas para controle químico nas pastagens de toda forma de invasora (arbustiva, semilenhosa e lenhosa) e toda forma de aplicação (foliar, toco e basal). A COMIVA dispõe de uma equipe técnica capacitada para realizar o levantamento e diagnóstico da área, é disponibilizado também para o cooperado o empréstimo do pulverizador para aplicação mediante agendamento.

Bruno Marchió

**Técnico de Vendas
em Insumos Agropecuários Comiva
Tel: 64-99610 5091**



PEDILÚVIO PARA O CONTROLE DE DOENÇAS DE CASCO EM BOVINOS

Os problemas de casco são considerados o terceiro maior causador de prejuízos para os produtores de leite, perdendo apenas para a mastite e os problemas reprodutivos. Embora não seja dada a importância devida para tal doença esta é responsável por descarte prematuro de animais de alto potencial produtivo, queda na produção de leite, perda de peso, gastos com medicamentos, além dos gastos indiretos, como maior predisposição à mastites e menor manifestação de cio, piorando também os índices reprodutivos.

Neste sentido, a construção de pedilúvios tem sido amplamente difundida entre os produtores rurais, esta, nada mais é do que uma caixa contendo uma solução desinfetante, com o intuito de prevenir estas doenças de casco, muito comuns em rebanhos leiteiros.

Porém, muitas vezes a utilização desta estrutura é negligenciada, ou mesmo feita de forma incorreta, e o que seria a solução para os problemas, se torna uma caixa com alta capacidade de transmissão de doenças de casco.

Muitas dúvidas são frequentes quando se trata de pedilúvio.

Construção do pedilúvio

Este deve ser construído próximo a sala de ordenha, de preferência na saída da ordenha, sendo ideal a construção de um tanque lava pés (contendo apenas água) antes do pedilúvio, com o intuito de retirar o excesso de sujidades do casco do animal.

As dimensões devem ser 80 cm de largura, 3 metros de comprimento e 20 cm de altura (profundidade), devendo-se apresentar uma solução de 10 a 13 cm de lâmina de água, capaz de cobrir todo o casco do animal.

Taxa de passagem e produto

A utilização deste deve ser de 3 a 5 vezes por semana, com solução

Gustavo Ribeiro

**Médico Veterinário
da Comiva
Tel: 64-99952 3247**

à base de sulfato de cobre ou formol, sendo a diluição de 3 a 5%. Estas soluções (sulfato de cobre e formol), tem propriedade bactericida, além de enrijecer e desinfetar o casco dos bovinos, sendo que, normalmente o formol é mais barato, porém mais volátil, agindo por menos tempo exposto ao ambiente.

Vale lembrar que para uma caixa de 200 litros de solução, deve-se passar no máximo 120 animais, pois acima desta quantidade há um acúmulo de sujeira e maior chance de transmissão de doenças podais.

A utilização de pedilúvio em criatórios bovinos é de grande importância para a prevenção das doenças de casco, porém para que haja sucesso, é necessário que este seja feito de forma correta, respeitando as recomendações.

tencial genético de um determinado cultivar, com o ambiente. Existe interação perfeita entre a planta de soja e o ambiente, de maneira que, quando ocorrem mudanças no ambiente, também ocorrem no desenvolvimento da planta. Esse é o nosso desafio como técnicos e produtores, fazer um preparo de solo bem feito, um excelente plantio e realizar todos os tratos culturais necessários para o melhor desenvolvimento da Soja.

Sabemos que todos os cultivares têm um potencial máximo de rendimento, que é geneticamente determinado e desenvolvido durante a pesquisa. Esse potencial de rendimento genético somente é obtido quando as condições ambientais são perfeitas, sendo que estas não existem naturalmente. Em condições de campo, a natureza proporciona a maior parte das influências ambientais sobre o desenvolvimento e rendimento da soja. Entretanto, os produtores e a classe agrônoma, através de práticas de manejo e tecnologias já comprovadas, podem minimizar alguns fatores do ambiente de produção. Tais como a Irrigação, Agricultura de Precisão, Produtos que amenizam o efeito de estresses hídricos e várias outras tecnologias.

Logo, é tarefa do produtor e de nós técnicos, providenciar o melhor ambiente possível para o crescimento da soja, usando práticas de manejo tais como correção e adubação criteriosa do solo, seleção dos cultivares e densidade de plantas adequadas, controle das plantas daninhas, pragas e doenças que tanto causam prejuízos as nossas lavouras. Vale salientar que quando necessário, o uso de fertilizantes foliares de alta qualidade vem trazendo benefícios comprovados ao desenvolvimento da Soja.

As combinações dessas práticas variam em diferentes situações de produção e

VOCÊ SABE REALMENTE COMO A PLANTA DE SOJA SE DESENVOLVE? ESTÁ PREPARADO PARA A PRÓXIMA SAFRA?

Esse mês vamos falar do desenvolvimento da Soja e da importância de se conhecer a cultura, precisamos estar preparados para o plantio da Safra 19/20, que rapidamente se aproxima. Nós do Departamento de Insumos Agrícolas da COMIVA estamos preparados para orientar você Cooperado(a), a obter os melhores resultados possíveis dentro do ambiente de produção, ou seja, "Produtividade com Rentabilidade".

Na prática, o crescimento, desenvolvimento e rendimento da soja resultam da interação entre o po-

**Fabício Dias
Borges**

**Engenheiro
Agrônomo**

**Gestor Comercial
do Dep. de Insumos
da Comiva
Tel 64-99996 6671**



DEPARTAMENTO COMERCIAL DE GRÃOS: OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS E ALTERNATIVAS DE NOVOS CAMINHOS PARA O SETOR AGRÍCOLA

Comprometida com a qualidade dos produtos e serviços desde sua fundação, a COMIVA, conta com profissionais capacitados para atender seus cooperados e clientes, oferecendo, consultoria técnica na safra e safrinha, visando sempre o excelente relacionamento com o homem do campo, incrementando melhores resultados no plantio e na comercialização da sua produção.

O Departamento Comercial de Grãos é o 'braço' comercial do produtor e atualmente passou por uma reestruturação. A mudança do local da equipe e o desenvolvimento de novos

níveis de manejo. O produtor que conhece a planta de soja pode usar de maneira mais eficiente as práticas de manejo para obter maiores rendimentos e lucros.

Nós do Departamento de Insumos Agrícolas da COMIVA, desejamos a todos produtores(as) uma excelente Safra e nos colocamos à disposição para atendê-los da melhor forma possível, trazendo as melhores opções em negociações e recomendações do mercado. Aproveitamos também para convidá-los a conhecer a nossa nova estrutura do Departamento de Insumos, estamos ao lado do LOAGRO, venham nos fazer uma visita, será um grande prazer recebê-los(as)!!!



negócios tem como objetivo aumentar a originação, girar cada vez mais nossos armazéns e agregar cada vez mais valor na nossa cooperativa.

A área de Grãos, trabalha com cerca de 20 empresas, que enviam frequentemente propostas de preços e, a partir das ofertas, é repassadas aos cooperados as melhores, considerando todas as condições envolvidas (data de pagamento, retirada, volume...).

Melhorias e vantagens para os cooperados da Comiva

Visando a satisfação dos nossos cooperados e clientes, a COMIVA busca atender suas necessidades com consultoria técnica qualificada que elabora o planejamento agrícola antecipado de insumos, fertilizantes e defensivos para os cooperados que se beneficiam de várias vantagens no momento de comercializar sua produção.

Oferecemos serviços que abrangem toda a cadeia produtiva:

A 'Troca' (barter), garantindo o preço dos insumos vinculado ao valor Futuro do Grão;

A Feira de Negócios Agropecuários da COMIVA/FEINAGRO, garantindo um bom preço de milho, em longo prazo, na Fábrica de Ração.

A Comercialização em si, assumindo o compromisso de garantir a retirada e o pagamento em nome da COMIVA.

Oferecemos a garantia de sermos competitivos, por trabalhar com mais de 20 empresas com destaque nacional e internacional e, todos os negócios acordados com a COMIVA, serão cumprido sem qualquer estresse futuro ao produtor. Uma empresa com 47 anos de história sempre zela pela transparência e ética com seus clientes.

Com a participação dos nossos cooperados, a Cooperativa tem um maior poder de negociação na comercialização da produção e compra em grandes volumes de insumos e defensivos, oferecendo sempre, melhores preços aos seus clientes.

Armazenagem e Comercialização

Na área de recebimento e armazenagem de grãos, a COMIVA possui a capacidade instalada de mais de 1 milhão sacas de grãos (soja, milho, sorgo e milheto). Atualmente conta com 04 unidades sendo: Armazém Trevo, Armazém Graneleiro de Mineiros, Portelândia e Doverlândia-GO. Neste sentido, busca aprimorar-se cada vez mais com suas instalações estrategicamente localizadas, procurando sempre reduzir a distância das lavouras ao armazém, atendendo as necessidades de nossos agricultores.

Toda a infraestrutura, recebe, padroniza e armazena a produção dos

Departamento Comercial de Grãos:

ALEXANDRE BROM DOURADO

GERENTE COMERCIAL (64) 99949-0912

GABRIEL BROM VILELA

SUPERVISOR COMERCIAL (64) 99949-9965

JOÃO FELIPE SERAFIM VILELA

COMPRADOR (64) 99949-9965

ROBSON COELHO GUIMARÃES

ADMINISTRATIVO - COMERCIAL (64) 99949-0979

SORAYA FERREIRA RESENDE SILVA

ADMINISTRATIVO - COMERCIAL (64) 99933-8859





nossos cooperados e clientes seguindo todos os padrões de qualidade.

Visite o Departamento Comercial de Grãos e de Insumos e tenha certeza de que a casa é sua e está preparada para lhe servir!

DICAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E MANEJO DE BEZERROS

Depois de saber qual o melhor caminho para aumentar a eficiência reprodutiva do rebanho, o próximo passo é compreender e colocar em prática os principais cuidados com os bezerros recém-nascidos. Vamos lá?

A primeira medida que deve ser tomada é destinar um espaço para o pasto-maternidade.

A finalidade desse espaço é proporcionar mais assistência às fêmeas e aos bezerros.

Assim, depois do nascimento, os animais estarão longe do estresse, o que possibilita que a assistência às fêmeas na hora do parto e cura do umbigo seja melhor.

Além disso, são cuidados essenciais:

- *Verificar se o bezerro possui alguma dificuldade para mamar.*

- *Se certificar de que o filhote consegue mamar o colostro, fundamental para criação de defesas do organismo e prevenção de doenças.*

- *Descartar vacas de tetas muito grandes ou com baixa de produção de leite, que possam prejudicar a mamada.*

- *Manter os bezerros no pasto maternidade na primeira semana.*

- *Evitar a movimentação do filhote junto com animais adultos, principalmente em porteiras e bretes.*

- *Observar a ocorrência de problemas como a diarreia e tratar imediatamente.*

- *Em aleitamento artificial, o bezerro deve beber quatro litros de leite por dia, durante 56 dias, o que totaliza 224 litros de leite por bezerro.*

- *O uso de concentrado em substituição ao leite, após a sexta-oitava semana de idade, será economicamente vantajoso, sempre que o preço de 1,0kg de concentrado for igual ou menor que 2,25 vezes o preço de 1,0kg de leite.*

- Os bezerros devem pastar em áreas de forrageiras de boa qualidade e porte baixo.

- A instalação para bezerros deve ser de baixo custo, oferecer conforto para os animais e facilitar o manejo, principalmente com relação à mão-de-obra.

- A mudança de local dos abrigos individuais ou duplos, em que um bezerro mais velho sai e outro recém-nascido entra no abrigo, favorece a quebra do ciclo de vida dos organismos causadores de doenças.

ATENÇÃO PARA O PRAZO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL 2019

Quem deve declarar a DIRT

Devem apresentar a declaração pessoas físicas e jurídicas proprietárias, titulares do domínio útil ou que detenham qualquer título do imóvel rural. Apenas os contribuintes imunes ou isentos estão dispensados de entregar o documento.

O produtor que perdeu ou transferiu a posse ou o direito de propriedade da terra desde 1º de janeiro também está obrigado a apresentar a declaração.

Como enviar o DIRT

A DITR deve ser preenchida no computador, por meio do programa gerador. O documento pode ser transmitido pela internet ou entregue em qualquer unidade da Receita Federal. O contribuinte que identificar erros nas informações pode enviar uma declara-

ção retificadora, antes de o Fisco iniciar o lançamento de ofício, sem interromper o pagamento do imposto apurado na declaração original.

Multa por atraso na entrega

Quem perder o prazo pagará multa de 1% ao mês sobre o imposto devido, com valor mínimo de R\$ 50.

Pagamento do DIRT

O Imposto sobre Propriedade Territorial Rural pode ser pago em até quatro parcelas mensais, mas nenhuma quota pode ser inferior a R\$ 50. O imposto inferior a R\$ 100 deve ser pago à vista até 30 de setembro, último dia de entrega da declaração.

O pagamento pode ser feito por meio de Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) em qualquer banco ou por transferência eletrônica de instituições financeiras autorizadas pela Receita.

Fonte: contabeis.com.br

DIRETORIA DA COMIVA SE REÚNE COM MULHERES COOPERATIVISTAS E JOVENS LIDERANÇAS

No dia, 15/08, houve mais um Encontro do Grupo de Mulheres Cooperativistas da COMIVA. Cerca de 30 integrantes, entre cooperadas, esposas e filhas de cooperados, participaram da reunião.

A Diretoria da COMIVA, dirigida pelo Presidente Fernando Resende Oliveira, pelo Vice-Presidente, Cássio Teodoro Carrijo e Secretário, Régis Resende Machado, participaram do Encontro, divulgaram as ações e proje-



tos já desenvolvidos nestes 140 dias de mandato e na oportunidade, convidaram as mulheres cooperativistas para participarem juntas desta gestão.

Os diretores, se colocaram à disposição para que os Projetos da Comiva se fortaleçam e propiciem às mulheres do campo, além de conhecimento, ações que também gerem bons resultados, como por exemplo, o Projeto do “Campo para a Cidade”.

Foi apresentado os módulos do Programa de Formação de Mulheres Cooperativistas da Comiva, com os respectivos temas: Desenvolvimento Interpessoal, Relacionamento Familiar, Educação Cooperativista, Sucessão Familiar Rural, Protagonismo Feminino e Liderança Cooperativista. O 1º Módulo, foi realizado nos dias 27 e 28/08, com a parceria do SESCOOP/GO e teve a participação do consultor Eduardo Corcelli, o qual avaliou positivamente o encontro.

Já o Programa de Formação de Jovens Cooperativistas, com 1º Módulo ministrado nos dias, 23 a 25/08, teve como tema principal: Conhecimento, consciência e possibilidades. Doutrina e Educação Cooperativista, desafios da Sucessão Familiar e Protagonismo Juvenil serão ministrados nos próximos módulos. O objetivo principal

da formação é: Despertar nos Jovens Cooperados, bem como nas mulheres cooperativistas, a cultura da cooperação, como também, identificar e desenvolver habilidades para o exercício da liderança nos diversos espaços da cooperativa, inclusive para a sucessão.

A expectativa da Diretoria da Comiva é que sejam encontros agradáveis, proveitosos e diferente para as mulheres e jovens e sobretudo, que agregue conhecimento, valor e cooperação. Ser cooperativo é estar atento ao que é preciso para ter sucesso, oferecendo seus conhecimentos e colocando seus talentos à serviço. Portanto, estes programas, veio como uma forma de cooperar, ou seja, contribuir para alcançar um objetivo comum.



NOVO

CENTRO COMERCIAL

Fábrica de Ração e Suplemento Mineral

Loja Agropecuária - Loagro

Departamento Comercial de Grãos

Departamento de Insumos Agrícolas

Departamento de Apoio Administrativo

Departamento de Suprimentos



A Força da União!

(64) 3672-8500

Av. Antônio Carlos Paniago, Qd. W, Lt. 1/3 - Bairro Pecuária